

---

# **FOTOGRAFIA: PARALELO ENTRE A COMUNICAÇÃO E A ARTE**

Projeto de Pesquisa a ser submetido ao Edital ICESP/PROMOVE: 01/2015.  
Programa Institucional Interno de Criação, Consolidação e Apoio a Grupos de  
Pesquisa.

---

# FOTOGRAFIA: PARALELO ENTRE A COMUNICAÇÃO E A ARTE

“O que chamamos de ‘obra de arte’ não é fruto de uma atividade misteriosa, mas objeto feito por seres humanos para seres humanos”.

GOMBRICH, E.H.

## INTRODUÇÃO

A presente proposta tem como objetivo a formação do Grupo de Pesquisa *Enfoque*<sup>1</sup> e o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado *Fotografia: Paralelo entre a Comunicação e a Arte*. Esta proposta busca o fortalecimento acadêmico do departamento de Comunicação da faculdade ICESP/PROMOVE ao traçar um diálogo interdisciplinar entre as áreas do conhecimento: Comunicação e Arte a partir do estudo da Fotografia como ferramenta técnica e tecnologia, assim com, linguagem artística e comunicacional com base em análises compositivas e transformadoras do ato fotográfico.

A foto não é apenas uma imagem (o produto de uma técnica e de uma ação, o resultado de um fazer e de um saber-fazer, uma representação de papel que se olha simplesmente de uma clausura de objeto finito), é também em primeiro lugar, um verdadeiro ato icônico, uma imagem se quisermos mas em trabalho, algo que não se pode conceber fora de suas circunstâncias, fora do jogo, que a anima sem comprová-la literalmente: algo que é portanto ao mesmo tempo e consubstancialmente uma imagem-ato (...) (DUBOIS, 1993, p. 15).

As câmeras fotográficas são recurso técnico cada vez mais presente na vida cotidiana. A imagem fotográfica e a produção destas imagens, por ter seu acesso ampliado devido à convergência midiática, atinge um número cada vez maior de pessoas. Segundo o autor Cláudio Kubrusly (2003), a imagem fotográfica faz com que as pessoas assumam uma posição de espectadores, abrindo-se possibilidades em reconsiderar valores estabelecidos culturalmente e “trazendo-lhe em forma facilmente assimilável uma visão muito mais ampla de seu universo, distribuindo mais democraticamente o conhecimento e o pensamento da humanidade” (KUBRUSLY, 2003, pp.8-9).

---

<sup>1</sup> En-fo-que: s.m. Ação ou efeito de focar; colocar em foco ou evidenciar. Modo de considerar, de entender um assunto ou uma questão; ponto de vista, perspectiva in: <http://www.dicio.com.br/enfoque/> pesquisa em 01/04/2015.



As questões multimidiáticas que abrangem a fotografia apresenta-se cada vez mais vigente na cultura contemporânea, tanto no sentido técnico/tecnológico como no sentido comunicacional da cultura. Segundo a pesquisadora Lucia Santaella “Cultura em todos os sentidos, social, intelectual ou artístico é uma metáfora derivada da palavra latina *cultura* que no sentido original, significa ato de cultivar o solo. (...) Outra metáfora para compreensão da cultura menos biológica do que a da vida, é a metáfora da mistura. (...) Se a mistura é o espírito, como dizia Paul Valéry, e a cultura é a morada do espírito então cultura é mistura” (SANTAELLA, 2003, p.29 - 30).

Partindo dessa premissa e analisando “a convergência dos sistemas de comunicação, tecnologias da informação e crescimento das redes integradas (...)” (TELLAROLI e ALBINO, 2007, p.2), percebemos que a tecnologia proporciona mais uma forma de expressão e inter-relação. Estes instrumentos, como um aparelho de celular *smartphone*, dentre outros<sup>2</sup>, podem ser utilizados para o desenvolvimento de trabalhos fotográficos que busquem uma aproximação entre comunicação, documentação, composição de imagens, expressividade, bem como, criatividade e habilidade técnica dos estudantes pesquisadores envolvidos no projeto de pesquisa. Profissionalmente a área da Comunicação, seja, jornalismo, publicidade e áudio visual, se mostra cada vez mais próxima da cultura midiática e multimídia pois estas ampliam os mercados culturais. “Mudanças profundas foram provocadas pela extensão e desenvolvimento das hiper - redes multimídia de comunicação interpessoal. Cada um pode tornar-se produtor, criador, compositor, montador, apresentador, difusor de seus próprios produtos” (SANTAELLA, 2003, p.82).

Desta forma podemos afirmar que a cultura midiática expande outras formas de expressividades e liberação do polo de emissão seja de imagens, vídeos, músicas bem como na produção de informação e conhecimento. Neste sentido compreendemos que o estudo da linguagem fotográfica inserida nas proporções multimidiáticas contemporânea busca ampliar as possibilidades profissionais dos estudantes integrantes do Grupo, promovendo novas formas de análise e inserção em um mercado de trabalho cada vez exigente de competências em relacionar os suportes digitais e as demandas do mercado.

---

<sup>2</sup> *Tablets*, câmeras fotográficas digitais, computadores etc.



*Enfoque* é formado por um grupo heterogêneo de estudantes da faculdade ICESP/PROMOVE, matriculados nos cursos de Comunicação. A pesquisa terá como coordenadora a Professora Marta Mencarini Guimarães, Mestre pela Universidade de Brasília (UnB), que vem desenvolvendo pesquisas na área de *live-cinema* desde (2010). Com a formação do Grupo de Pesquisa, busca traçar outras perspectivas interdisciplinares.

## 1. OBJETIVOS:

A pesquisa *Fotografia: Paralelo entre a Comunicação e a Arte*, possui um caráter teórico-prático para a compreensão dos conceitos ligados à linguagem fotográfica e o exercício da prática fotográfica onde integrará seus principais objetivos no âmbito acadêmico, dos quais pontuamos:

- **Caráter Teórico:** Ampliar as reflexões e pesquisas em relação à linguagem da Fotografia e suas aplicabilidades na comunicação, como ferramenta de fruição, composição imagética, análise estética e de documentação, a partir da revisão de literatura de autores que tratam dos conceitos que tangenciam as áreas do conhecimento; Os conceitos Comunicação e a Arte serão esmiuçados nesse item, intitulado referencial teórico<sup>3</sup>, a fim de produzir artigos científicos que abordem particularidades e aplicabilidades desenvolvidas pelo Grupo em relação às análises e reflexões sobre a Fotografia como linguagem.
- **Caráter Prático:** Exercitar, contextualizar e compreender os conhecimentos<sup>3</sup> teóricos pela utilização de câmeras fotográficas. Desenvolver o entendimento técnico, dos componentes essenciais de uma câmera fotográficas<sup>4</sup>, tais como: Obturador, Diafragma e ISO fotográfico. Aprendizagem da iluminação fotográfica em ambientes controlados, fechados, e ao ar livre. Estimular o Grupo e fomentar a produção de imagens fotográficas que contemplem as questões teóricas do estudo em relação à perspectiva, ângulos, linhas, cores e enquadramentos, fundamentos da comunicação visual, distância focal, composição da imagem, expressividade e documentação tanto em suportes analógicos como digitais, traçando paralelos entre os campos: Comunicação e Arte.

---

<sup>3</sup> Para um melhor desenvolvimento dos exercícios práticos propostos para a pesquisa será essencial a participação e comprometimento da instituição ICESP/PROMOVE em ampliar/melhorar a infraestrutura do estúdio fotográfico. O estúdio atualmente tem áreas subutilizadas das quais podem ser melhoradas com poucas modificações como: Mesa de Luz com fundo infinito para fotografia, tripés fotográficos e lâmpadas específicas para fotografia.

<sup>4</sup> Para um melhor desenvolvimento dos exercícios práticos propostos para a pesquisa será essencial a participação e comprometimento da instituição ICESP/PROMOVE em ampliar o número de câmeras fotográficas digitais. Atualmente o estúdio possui 01 câmera fotográfica DSL digital.



Em contrapartida, os conhecimentos apreendidos sobre a linguagem fotográfica serão ofertados à Comunidade em forma de oficina<sup>5</sup> (prática educacional), nas instalações da Faculdade ICESP/PROMOVE. A principal intenção da oficina é compartilhar os desdobramentos do trabalho de pesquisa desenvolvido pelo Grupo.

A oficina busca elaborar um projeto pedagógico a partir da leitura de imagens<sup>6</sup> incorporando como metodologia a Proposta Triangular (1987) da arte educadora Ana Mae Barbosa (1942). A Proposta consiste em três abordagens:

- **Apreciação Artística:** Desenvolver a apreciação e a leitura de imagens com os estudantes com o intuito de ampliar a leitura pelos conhecimentos dos fundamentos da linguagem visual de um levantamento de obras artísticas.
- **Contextualização Histórica:** Ampliar a aproximação das produções artísticas e a realidade da comunidade buscando o conhecimento das questões atuais para desenvolver uma contextualização histórica.
- **Fazer Artístico:** Estímulo do fazer artístico pela comunidade, na qual será desenvolvida a oficina, a partir da produção de autorretratos e o contato com outras sensibilidades estéticas e culturais.

Ao final do desenvolvimento do projeto pedagógico o Grupo de Pesquisa *Enfoque* desenvolverá uma exposição das fotografias criadas pelo Grupo bem como pelos participantes da oficina. A exposição fotográfica acontecerá nas instalações<sup>7</sup> da Faculdade ICESP/PROMOVE.

### 1.1 Objetivos Específicos:

- Ampliar a análise e crítica da produção de pesquisa acadêmica a partir da orientação e formação de futuros pesquisadores;
- Desenvolvimento da prática e estética da linguagem fotográfica;
- Participação em congresso para divulgação de resultados;
- Exposição fotográfica nas dependências da Faculdade ICESP/PROMOVE e disponibilização dos registros em imagens fotográficas, na internet para o acesso do público internauta.

---

<sup>5</sup> Para o desenvolvimento da oficina será essencial a participação da instituição ICESP/PROMOVE em auxiliar as demandas necessárias como: impressão de cartazes, materiais, sala adequadas para a realização, iluminação e recursos técnicos como empréstimo de projetor multimídia, câmera fotográfica etc.

<sup>6</sup> Serão selecionadas imagens fotográficas, bem como pinturas de artistas consagrados que dialoguem com as questões em relação ao retrato, documentação e estética.

<sup>7</sup> Para o desenvolvimento da exposição será essencial a participação da instituição ICESP/PROMOVE em auxiliar as demandas necessárias como: Área nas instalações da instituição que seja adequada ou passe por adequação (suporte, iluminação e área de circulação) para realização da exposição.



## 2. JUSTIFICATIVA:

A Pesquisa da Fotografia como linguagem proporciona aos estudantes de Comunicação, da Faculdade ICESP/PROMOVE, um diálogo perene entre a atividade acadêmica e a atividade profissional. A Aplicabilidade da linguagem fotográfica apresenta-se cada vez maior no mercado de trabalho abrangendo uma vasta área de atividades como: jornalística, produção audiovisual (televisão, internet), publicitária, design gráfico e artísticas.

Devido ao caráter teórico/prático da pesquisa, os estudantes envolvidos no projeto terão uma formação mais ampla em relação a aplicabilidade e relevância no desenvolvimento técnico-científico pelo acesso/estudo/análise e leitura dos textos e livros selecionados de teóricos que estudam a Fotografia como linguagem. Os integrantes do Grupo irão desenvolver ferramentas teóricas para a formação e desenvolvimento analítico, crítico, reflexivo e contextualização de sua formação intelectual e acadêmica exercendo atividades práticas fotográficas e complementando o conhecimento das particularidades técnicas.

A tecnologia não determina, mas sim, proporciona mais uma forma de nos expressarmos. Se hoje a tecnologia está cada vez mais presente na forma como lidamos com nossas inter-relações é porque a sociedade foi se transformando durante anos. Meio é definido por McLuhan (1964) como toda forma de interação social e as formas pelas quais se estabelecem relações de poder, ora por dependência, ora por cooperação e ora por dominação. Os exercícios práticos buscam promover a experiência do sensível, bem como, a compreensão e contextualização da prática fotográfica cada vez mais difundida pela convergência midiática e acessibilidade de ferramentas tecnológicas.

## 3. REFERENCIAL TEÓRICO:

A revisão de literatura pontua um levantamento teórico em relação à linguagem fotografia a partir da pesquisa e análise de autores que tratam dos conceitos que tangenciam as áreas do conhecimento: Comunicação e a Arte.

- **BARTHES, Roland. A Câmara Clara: nota sobre fotografia, Nova Fronteira, Rio de Janeiro – RJ, 1984.**

A Câmara Clara: nota sobre fotografia do autor Roland Barthes, apresenta-se como uma das principais leituras a fim de promover uma análise aprofundada em relação à fotografia como linguagem, suas intrínsecas relações de signo fotográfico, o traço



universal que justifique a existência fotografia e as relações entre o Fazer, o Suportar e o Olhar.

- **BUSSELLE Michael. Tudo Sobre Fotografia, círculo do livro S.A. São Paulo, 1977.**

Tudo sobre Fotografia do autor Michael Busselle, se apresenta indispensável para o levantamento de dados teóricos e práticos da pesquisa, em relação às questões específicas da fotografia tanto em relação à técnica: câmeras fotográficas; diafragma, obturador, ISO e lentes, bem como análises compositivas intrínsecas a linguagem fotográfica; cor, textura, desenho enquadramento etc.

- **DONIS A. Dondis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.**

A partir de um recorte teórico destacam-se principalmente o estudo dos conceitos e questões intrínsecas à fotografia como linguagem, essenciais para a pesquisa. Dentre estes pode-se pontuar: Alfabetismo Visual, Composição e Comunicação Visual.

- **DUBOIS, Philippe. O Ato fotográfico e outros ensaios, Papyrus, Campinas - SP 1993.**

O livro O ato Fotográfico de Dubois trata das principais questões que tangem a fotografia como linguagem, documentação e representação, pontuando as características miméticas e da natureza técnica, a partir das práticas discursivas do olhar e da possibilidade de recorte do tempo e do espaço.

- **GOMBRICH, E.H. A História da Arte, LTC editora, RJ, 1999.**

O livro A História da Arte de Ernst Hans Gombrich, inicialmente publicado em 1950, permanece nos dias atuais como referência teórica, em crítica de arte, obrigatória para todos os estudantes, pesquisadores e apreciadores de arte. Gombrich é historiador e crítico de arte alemão. A partir de um recorte teórico que busca abarcar principalmente as intenções de pesquisa da linguagem fotográfica, bem como a relação entre a Arte e a Comunicação.

- **KUBRUSLY, Cláudio. O que é Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.**



O que é Fotografia faz parte da Coleção Primeiros Passos, composto por renomados escritores e teóricos buscam apresentar textos introdutórios sobre diversas áreas do conhecimento. No livro; O que é fotografia? O autor Claudio Kubrusly busca responder a pergunta apresentada no título do livro, retomado à História da Fotografia passando pelos principais aspectos, técnicos, documentais e estéticos desta linguagem.

- **LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico, 21ª Edição, Editora ZAHAR, Rio de Janeiro, 2007.**

Cultura: um conceito antropológico do autor Roque Laraia, professor emérito da Universidade de Brasília, apresenta-se como uma leitura essencial para o diálogo em relação às questões fundamentais da Cultura como conceito.

- **RANCIÈRE, Jacques. O Destino das Imagens, trad. L. Lima, Lisboa, Orfeu Negro, 2011.**

O livro, o destino das imagens, Jacques Rancière debate as questões que envolvem a palavra, a imagem e o discurso. Traçando paralelos entre a produção cultural, sociedade, história e política.

- **WALTER, Benjamin. Magia e Técnica, Arte e Política, editora Brasiliense, São Paulo – SP, 1994.**

No livro Magia e Técnica, Arte e Política, destacamos principalmente o estudo do texto intitulado: A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica. Texto no qual apresenta uma análise de Walter Benjamin, extremamente pontual em relação à reprodutibilidade da arte, partindo da técnica da Gravura, passando pela reprodutibilidade da Fotografia até o Cinema. Este texto apresenta-se de forma importante na medida em que traça um importante paralelo entre a reprodutibilidade e a acessibilidade tanto da informação, escrita e visual como da comunicação através das imagens.

### **3.1 REFERENCIAL COMPLEMENTAR:**





- **História em Quadrinho (HQ) - A arte: conversas imaginárias com minha mãe.**  
SÁEZ, Juanjo. A arte: conversas imaginárias com minha mãe. São Paulo; Editora WMF Martins Fontes 2013.  
O HQ publicado originalmente em espanhol do catalão Juanjo Sáez; através de ilustrações traz reflexões sobre trabalhos artísticos e artistas extremamente importantes para a arte contemporânea como Picasso, Dali, Mirró, Calder e Warhol.
  
- **Documentário: Janela da Alma - 2001**  
Diretores brasileiros João Jardim e Walter Carvalho.  
O Documentário busca tratar das questões voltadas ao olhar, o significado de enxergar ou não enxergar, através do depoimento de dezenove pessoas com diferentes graus de deficiência visual, em relação a como estas pessoas se relacionam com o mundo, percepções e particularidades. Dentre os entrevistados destacam-se; o escritor José Saramago, o músico Hermeto Paschoal, o cineasta Wim Wenders, o fotógrafo cego franco-esloveno Evgen Bavcar, o neurologista Oliver Sacks, a atriz Marieta Severo, o vereador cego Arnaldo Godoy, entre outros.
  
- **Documentário: A Ponte - 2006**  
Direção Roberto T Oliveira e João Wainer<sup>8</sup>  
O documentário busca tratar de questões político-sociais que tangenciam as políticas públicas e privadas devido à baixa divisão de renda e acessibilidade a educação, saneamento básico, trabalho e lazer. Estas questões envolvem o trabalho de fotojornalismo de João Wainer.
  
- **Documentário: Lixo Extraordinário (Waste Land) – 2010**  
**Direção:** Lucy Walker, João Jardim, Karen Harley<sup>9</sup>  
O Documentário anglo-brasileiro, relata o trabalho de Vik Muniz, artista plástico brasileiro, com catadores de materiais recicláveis no aterro Jardim Gramacho.

---

<sup>8</sup> Instituto Ruhka / Sindicato Paralelo / Direção: Roberto T. Oliveira e João Wainer / Fotografia: João Wainer / Produtores Associados: Roberto T. Oliveira e Marcelo Loureiro / Trilha Sonora: Zé Gonzales e Daniel Ganjaman / Direção de Arte: Paulo Franco / Edição: André Dias e Alex Kundera / Produção: Claudio Gabriel e Julio Sena / Fotografia adicional: Lula Maluf, Arci Reis, Roberto T. Oliveira e Claudio Gabriel / Finalização: Alex Kundera / Mixagem: Daniel Ganjaman (Estudios YB) / Participações: Mano Brown, Ferrez, Floriano Pesaro, Paulo Lima, Padre Jaime, Fabio Gurgel, Saulo Garroux, João Batista Cardoso / Acesso ao Download do documentário em <http://vimeo.com/14814248> - <http://casadozezinho.org.br/>

<sup>9</sup> Produção: Angus Aynsley, Hank Levine/ Coprodução: Peter Martin/ Elenco: Vik Muniz/ Cinematografia: Ernesto Herrmann, Dudu Miranda, Heloísa Passos.

#### 4. METODOLOGIA:

A metodologia aplicada será desenvolvida a partir de um encontro semanal<sup>10</sup> com os estudantes na instituição de ensino ICESP/PROMOVE em um espaço específico para pesquisa acadêmica e com encontros em outras localidades externas como: Museus de Arte, Festivais, Peças Teatrais, palestra e seminários que debatam temas importantes para a pesquisa.

Na fundamentação teórica os integrantes do Grupo, irão desempenhar o estudo da bibliografia definida pela orientadora a fim de obter patamares de reflexão filosófica, teórica, histórica e técnica sobre o objeto de pesquisa. Durante as reuniões, supervisionadas pela orientadora, os estudantes participarão de debates sobre a temática da pesquisa, expondo argumentos, considerações, observações e conclusões.

Com relação à parte prática, os integrantes do Grupo terão participação ativa na elaboração e execução de imagens fotográficas, a partir do conhecimento técnico<sup>11</sup>, do funcionamento de câmeras fotográficas, submetidas à reflexão e análises embasadas na revisão de literatura e pesquisa teórica. “Na criação de mensagens visuais, o significado não se encontra apenas nos efeitos cumulativos da disposição dos elementos básicos, mas também no mecanismo perceptivo universalmente compartilhado pelo organismo humano” (DONDIS, 1997, p. 31).

Tendo por base a convergência midiática e a democratização do acesso aos aparelhos fotográficos simples, como os presentes na maior parte dos telefones celulares<sup>12</sup> atuais, a instrumentalização técnica e tecnológica na produção de fotografias, como ferramenta de fruição, autoconhecimento e documentação. Os participantes do grupo de pesquisa serão estimulados a desenvolver o conhecimento e contextualização da linguagem fotográfica e a apresentarem resultados imagéticos.

---

<sup>10</sup> Os encontros aconteceram aos Sábados.

<sup>11</sup> Funcionamento e aplicabilidade das principais lentes fotográficas, obturador, diafragma, ISO, iluminação, rebatedores, difusões etc. A partir da manipulação das Câmeras semi - profissionais - DSL que fazem parte do material técnico oferecido pela Faculdade ICESP/PROMOVE, aos estudantes da faculdade de Comunicação. Para um melhor desenvolvimento dos exercícios práticos propostos para a pesquisa será essencial a participação e comprometimento da instituição ICESP/PROMOVE em ampliar o número de câmeras fotográficas digitais. Atualmente o estúdio possui 01 câmera fotográfica DSL digital.

<sup>12</sup> Utilização dos aparelhos telefônico *smart fones* dos próprios estudantes, buscando explorar as possibilidades de aplicativos específicos para fotografia.

#### 4.1 Etapas e Cronograma de Execução do Plano de Trabalho:

**Etapa 1:** Estudo teórico da História da Fotografia, História da Arte e conceitos relacionados, leitura das bibliografias selecionadas.

**Etapa 2:** Estudo teórico da estética fotográfica, composição visual, fundamentos da linguagem visual, planos fotográficos e conceitos relacionados, leitura das bibliografias selecionadas.

**Etapa 3:** Pesquisa sobre os principais tipos de fotografia na contemporaneidade, fotógrafos, estilos, técnicas e aplicabilidades: Jornalística, Publicitária, Cinematográfica e Artística. Leitura das bibliografias selecionadas.

**Etapa 4:** Estudo teórico/prático luz, tom, cor e textura na fotografia. Iluminação fotográfica, difusões, rebatedores e filtros. Leitura das bibliografias selecionadas e exercícios práticos.

**Etapa 5:** Estudo teórico e técnico/prático de câmeras fotográficas digitais. Funcionamentos do Obturador, Diafragma e ISO fotográfico. Leitura das bibliografias selecionadas e exercícios práticos.

**Etapa 6:** Captação, análise construção de imagens fotográficas.

<i>Execução</i>	<i>Etapa 1</i>	<i>Etapa 2</i>	<i>Etapa 3</i>	<i>Etapa 4</i>	<i>Etapa 5</i>	<i>Etapa 6</i>
<b>Mês 1</b>	◆					
<b>Mês 2</b>	◆					
<b>Mês 3</b>	◆					
<b>Mês 4</b>	◆	◆				
<b>Mês 5</b>	◆	◆				
<b>Mês 6</b>	◆	◆	◆			
<b>Mês 7</b>	◆	◆	◆	◆		
<b>Mês 8</b>	◆	◆	◆	◆	◆	
<b>Mês 9</b>	◆	◆	◆	◆	◆	◆
<b>Mês 10</b>	◆	◆	◆	◆	◆	◆
<b>Mês 11</b>	◆	◆	◆	◆	◆	◆
<b>Mês 12</b>	◆	◆	◆	◆	◆	◆



**Etapa 7:** Captação, análise construção de imagens fotográficas.

**Etapa 8:** Estudo teórico e técnico/ prático de software de edição de imagem.

**Etapa 9:** Estudo teórico/prático da imagem fotográfica contemporânea e reflexões sobre a Comunicação (Jornalismo, Publicidade, áudio visual) e a Arte.

**Etapa 10:** Captação, análise construção de imagens fotográficas.

**Etapa 11:** Realização da oficina e exposição fotográfica. (pré – produção, produção e pós – produção).

**Etapa 12:** Coleta de dados levantados e desenvolvimento de artigos científicos dos temas estudados.

Execução	Etapa 7	Etapa 8	Etapa 9	Etapa 10	Etapa 11	Etapa 12
Mês 13	◆					
Mês 14	◆					
Mês 15	◆					
Mês 16	◆	◆				
Mês 17	◆	◆				
Mês 18	◆	◆	◆			
Mês 19	◆	◆	◆	◆		
Mês 20	◆	◆	◆	◆	◆	
Mês 21	◆	◆	◆	◆	◆	
Mês 22	◆	◆	◆	◆	◆	◆
Mês 23	◆	◆	◆	◆		◆
Mês 24	◆	◆	◆	◆		◆

## 5. RESULTADOS ESPERADOS:

A aplicação teórica da pesquisa desenvolverá a análise crítica do tema *Fotografia: Paralelo entre a Comunicação e a Arte* e levantará dados teóricos para instrumentalização analítica e crítica dos integrantes a fim de criar artigos científicos. A aplicação prática da pesquisa busca desenvolver Imagens Fotográficas<sup>13</sup>, uma oficina (prática pedagógica reflexiva) com a comunidade do Guará, uma exposição dos trabalhos realizados pelo Grupo de Pesquisa *Enfoque* e artigos científicos sobre o tema linguagem fotográfica.

<sup>13</sup> Publicação e exposição destas imagens



## **6. BIBLIOGRAFIA:**

DUBOIS, Philippe. O Ato fotográfico e outros ensaios, Papirus, Campinas - SP 1993.

GOMBRICH, E.H. A História da Arte, LTC editora, RJ, 1999.

TELLAROLI e ALBINO. Da sociedade da informação às novas TIC's: Questões sobre internet, jornalismo e comunicação de massa, 2007.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação com extensões do homem. Editora cultrix, São Paulo, 1964.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura e artes do pós-humano. Da cultura das mídias à cibercultura, São Paulo: Paulus, 2003.

KUBRUSLY, Cláudio. O que é Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.